

**UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015**

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a Universidade, Instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

(RIBEIRO, 2000)

MARÇO/ 2016

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira n°. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP n° 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, Fax: (53) 3242-8898, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urbcamp.edu.br>, mantém a Universidade da Região da Campanha, doravante denominada URCAMP. A forma de constituição jurídica está assim organizada: A Fundação Attila Taborda, mantenedora da URCAMP, é uma Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Cíveis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma Instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, a Universidade da Região da Campanha-URCAMP.

A Universidade da Região da Campanha/URCAMP com sua estrutura multicampus é composta pelos seguintes Campus:

- 1. Campus Sede Bagé** – Avenida Tupy Silveira, 2099 - Bagé, RS - 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urbcamp@urbcamp.edu.br
- 2. Campus Universitário de Alegrete** – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urbcamp@al.urbcamp.edu.br
- 3. Campus Universitário de Dom Pedrito** – BR 293, Km 248 - Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: proreitoria.dp@urbcamp.edu.br
- 4. Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento** – Rua Daltro Filho, 2557 - Sant'Ana do Livramento, RS - 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail: proreitoria.sl@urbcamp.edu.br
- 5. Campus Universitário de São Gabriel** – Corredor da Reúna – BR 290 – Km 422 - São Gabriel, RS - 97300-000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail: proreitoria.sg@urbcamp.edu.br

Os acadêmicos da Universidade da Região da Campanha são oriundos das mais diversas cidades do entorno dos Campus Universitários nas regiões da Campanha e Fronteira

Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A Administração Superior da URCAMP é constituída por:

Reitora:

Lia Maria Herzer Quintana

Vice-Reitora:

Nubia Juliani

Pró-Reitora Acadêmica:

Virginia Paiva Dreux

Pró-Reitor de Administração:

Aurelino Brites Rocha

Pró-Reitora de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

Elisabeth Drumm

Pró-Reitor do Campus Universitário de Alegrete:

Julio Roberto Otaran

Pró-Reitor do Campus Universitário de Dom Pedrito:

José Leonardo de Souza Castilho

Pró-Reitora do Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento:

Iara Cristina Brum Lappe

Pró-Reitor do Campus Universitário de São Gabriel:

Hélio Menna

Em relação aos Centros Acadêmicos e Cursos, estão compostos da seguinte forma:

Centro de Ciências Exatas e Ambientais – Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Sistemas de Informação e Gestão Ambiental

Centro de Ciências da Educação, Humanidades e Artes – Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras e Pedagogia

Centro de Ciências da Saúde – Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição e Psicologia

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda

1.2 ATOS LEGAIS DA CPA:

Constituição: Portaria N° 08/2016-GR (Alterou Portaria N° 40/2015)

- Vera Maria da Fonseca Ramos – Presidente da CPA
- Daniele Arraché Azambuja – Representante da PROAD
- Mônica Lourdes Palomino de los Santos – Representante dos Diretores de Centro
- Cléia Maria Gisler Siqueira – Representante dos Professores do CCS
- Fernando Pereira de Menezes – Representante dos Professores do CCEA
- Gerson Severo Previtali – Representante dos Professores CCEHA
- Maria Helena G. Dias de Oliveira – Representante dos Professores do CCSA
- Elis Helena Aguzzi Cougo Dias – Representante dos Funcionários
- Patricia Hoffman Costa – Representante dos Funcionários
- Janise Collares – Representante da Sociedade Civil
- Roberto Hecht Junior – Representante da OAB
- Marcelo Godinho Marinho – Representante da OAB
- Endrigo Silveira Pinto – Representante dos Discentes

1.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Universidade da Região da Campanha iniciou o seu processo de avaliação institucional em meados da década de 1990, anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei N° 10861/2004 e documentos regulamentadores. Pelos documentos analisados, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do PAIUB.

No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o projeto era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização,

Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da Comunidade Universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária.

A avaliação institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução das facetas dos processos de avaliação prevista pelo SINAES e sua integração com as considerações decorrentes das avaliações e monitoramento das avaliações anteriores.

Atualmente, a Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do diagnóstico que coleta as informações desta comunidade, com o objetivo de descrever a situação atual de cada curso e demais instâncias.

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2015 e com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, atendendo aos eixos/dimensões do SINAES.

Os instrumentos buscam conhecer e reconhecer a Universidade, a fim de responder as suas indagações, incluindo questões que atendam aos eixos/dimensões apontadas pelo MEC como de relevância para a Avaliação Institucional.

1.5 OBJETIVO

Relatar, em síntese, o desenvolvimento do trabalho realizado no processo de Autoavaliação da Universidade da Região da Campanha/URCAMP, em todos os seus Campus, no período de janeiro/2015 a dezembro/2015.

2 METODOLOGIA

No ano de 2015, a CPA inovou estendendo a aplicação dos instrumentos, além dos docentes, gestores e discentes, também aos funcionários da Universidade.

Para isso utilizou-se do SEGUE (sistema de base de dados da IES), empregado como instrumento gerencial de informações para todos os segmentos da Universidade.

Durante o processo de coleta de dados, os instrumentos de avaliação aplicados pela CPA foram disponibilizados on-line para gestores, docentes e discentes. Já para os funcionários utilizou-se a aplicação do formulário na forma impressa. Este procedimento se justifica pelo fato do Sistema ser uma ferramenta de acesso obrigatório aos docentes e discentes, não tendo o mesmo grau de envolvimento para o quadro de funcionários.

Após a coleta de dados, que se estendeu até novembro de 2015, foram gerados pelo Sistema SEGUE, relatórios parciais sobre cada uma das dimensões e relatórios conclusivos sobre o desempenho de cada segmento por Campus, Centros e Cursos.

Posteriormente, a CPA URCAMP reuniu-se para a elaboração do relatório parcial que verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa. O relatório, como ferramenta de gestão, é analisado pelos gestores da Instituição e sua comunidade acadêmica, bem como, realizadas reuniões com grupos focais para apresentação e discussão deste documento.

A CPA apresenta no seu relatório parcial, a compilação dos resultados da avaliação institucional, realizado ao longo do período de 2015, considerando o PDI, a avaliação interna, realizada junto aos discentes, docentes, gestores e funcionários, o ENADE e as avaliações de cursos.

A avaliação interna, nesse período, passou por adequações, especialmente em seu instrumento de coleta de dados, com o propósito de recolher e reconhecer as principais reivindicações dos diferentes públicos (gestores, docentes, discentes e funcionários), bem como as potencialidades da Instituição.

No ano de 2015, a URCAMP recebeu a visita para avaliações *in loco* nos Cursos de Administração e Direito, ambos no Campus Sede Bagé. A CPA, cumprindo o seu papel, acompanhou e auxiliou essas avaliações nas diversas etapas.

A partir do ENADE, realizado em 2014, para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Letras - Português e Espanhol, Pedagogia, História, Educação Física (Licenciatura), com publicação dos resultados em 2015, foram analisados os pontos referentes à avaliação da Instituição, bem como o rendimento dos alunos e desempenho dos cursos. Com os dados, foi

possível trabalhar diretamente com o NDE dos referidos cursos, com vistas a manter e melhorar a qualidade dos mesmos.

Ainda, ao longo do ano de 2015, a CPA realizou acompanhamento aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito e Psicologia, atendendo a Portaria Normativa nº 3, de 06 de março de 2015, visando estimular a participação acadêmica, bem como, no intuito de orientar e sensibilizar aos discentes da contribuição do seu desempenho para o seu curso e no somatório para a Instituição, desta relevante Avaliação Externa.

Além dos resultados compilados na forma de situação geral, este relatório aponta para as potencialidades e as fragilidades diagnosticadas e apresenta um plano de ação, com vistas à minimização das fragilidades e o incremento das potencialidades institucionais.

Ao longo do ano de 2016, a CPA acompanhará o plano de ação, decorrente das indicações que serão socializadas com os gestores, docentes, discentes e funcionários, como resultantes do processo de avaliação institucional.

3 DESENVOLVIMENTO

A Autoavaliação institucional é um processo cumprido anualmente pela CPA, com a colaboração do sistema de informatização utilizado pela URCAMP. Consta de uma organizada linha de questionamentos baseados nos eixos/dimensões do SINAES. E tem por meta proporcionar informações transparentes que contribuam com a superação das dificuldades e também com o reconhecimento dos acertos que envolveram a situação vivenciada pela IES.

Portanto, este relatório, apresentado de forma parcial, contempla os seguintes eixos/dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A comissão considerou todos os eixos e contemplou a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. Entretanto, a dimensão 1 do eixo 2 e a dimensão 5 do eixo 4, não constam neste relatório, embora venham sendo amplamente tratadas por todos os segmentos da Universidade, a discussão não se encontra conclusiva até o momento.

Diante disso, há previsão, para 2016, da reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, ambos de responsabilidade da IES, assim como as políticas de pessoal que constarão no próximo relatório.

Este relatório seguiu as seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) Replanejamento do processo avaliativo:** revisão dos fundamentos teóricos; definição de eixos/dimensões, categorias e indicadores avaliativos; sensibilização institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo); análise de experiências em

nível de educação superior sobre avaliação institucional; revisão geral do Programa de Avaliação Institucional.

- b) Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos:** revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados.
- c) Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários:** definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos; compilação dos instrumentos respondidos.
- d) Sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório parcial:** processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.
- e) Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo:** encaminhados à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para providências.
- f) Acompanhamento dos cursos que receberam visita do MEC.**
- g) Acompanhamento do desempenho dos cursos submetidos ao ENADE.**

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Os dados obtidos após a aplicação do instrumento de coleta de informações em dezembro de 2015, tiveram como respondentes gestores, docentes, discentes e funcionários, distribuídos nos Campus de Alegrete, Sede-Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Sant´Ana do Livramento e São Gabriel.

Os resultados obtidos na Avaliação Institucional serão apresentados neste Relatório Parcial, conforme os eixos/dimensões do SINAES, seguindo os pareceres por respondente – gestores, docentes, discentes e funcionários.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento e Avaliação, especialmente processos, resultados, e eficácia da Autoavaliação Institucional:

A maioria dos gestores, docentes, discentes e funcionários quando questionados em relação ao grau de concordância com os resultados obtidos no relatório de avaliação interna, apontados no processo de Autoavaliação do ano de 2014, concordaram que os indicadores serviram para que ocorressem melhorias no desempenho, pois baseou-se nas fragilidades detectadas.

Segundo os entrevistados, os instrumento de avaliação e Autoavaliação foram utilizados para dar suporte às melhorias a serem empregadas, bem como a Instituição utilizou mecanismos de planejamento e avaliação para conduzir suas ações. Diante do recebimento dos resultados das avaliações, pela comunidade interna, foram apontadas que as avaliações docentes geram melhorias no desempenho dos professores.

Cabe ressaltar que, embora a maioria manifeste satisfação com o processo de avaliação interna, no que se refere às ações saneadoras das deficiências apontadas, 23,31% dos gestores alegam “não ter conhecimento” e 23,53% concordam parcialmente que o recebimento dos resultados seja efetivo para a melhoria do desempenho. Assim como 20% dos discentes discordam ou não tem conhecimento. Fato que causa preocupação à CPA no que tange desconhecimento por parte de gestores, o que deverá ser reavaliado e criado mecanismos para melhor compreensão do processo para todos os envolvidos.

Quanto as atividades pedagógicas e administrativas, na opinião dos docentes e discentes há concordância que a Instituição utiliza-se de mecanismos de planejamento e instrumentos apropriados para o desenvolvimento das mesmas. Entretanto, do total de respondentes, 27% e 15%, respectivamente, dos docentes e discentes, discordam ou não tem conhecimento quanto a utilização dos resultados nas atividades administrativas.

Docentes e discentes apontam que os resultados das avaliações internas são divulgados de forma satisfatória para a comunidade acadêmica, porém 25% e 20%, respectivamente, discordam ou não tem conhecimento.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas à curto prazo, durante o ano de 2015, foram atendidas:

- Participação coletiva na tomada de decisão que envolve o planejamento estratégico.
- Divulgação dos resultados da avaliação junto aos Coordenadores e NDEs.
- Adequação dos instrumentos de avaliação e incorporação do instrumento aplicado aos gestores, docentes e discentes (implantar no sistema SAGU). Também a Autoavaliação contemplou aos funcionários, com instrumento aplicado de forma manual.
- Atendimento à Nota Técnica 065/2014.

Metas a serem Realizadas:

- Dar continuidade às ações de melhorias em relação aos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação.
- Ampliar a divulgação dos resultados da avaliação institucional.
- Quanto ao desconhecimento dos relatórios de Autoavaliação no site da Instituição, deverá ser disponibilizado no site de maneira acessível e clara.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Responsabilidade Social da Instituição, especialmente no que se refere a sua contribuição à inclusão social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Os gestores, docentes e discentes manifestaram conhecimento das ações em atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição, atendendo às necessidades da comunidade em geral. Estas questões são de suma importância por se tratar de Instituição comunitária com fins beneficentes. Através do Programa de Meio Ambiente, acreditam que a IES empreende ações educativas voltadas à defesa ambiental, desenvolvimento social e regional, assim como em relação à responsabilidade social, preservação do patrimônio, manutenção de museus e projetos culturais e participação em Conselhos Municipais.

Grande parte dos docentes e gestores reconhecessem que a URCAMP, por meio de programas federais, proporciona o acesso de estudantes carentes ao ensino superior, o que favorece o desenvolvimento econômico e a inclusão social, embora 15% dos docentes discordam ou não tem conhecimento a respeito.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas a curto prazo, durante o ano de 2015, foram atendidas:

- Continuação com projetos voltados para a integração com o meio ambiente e a comunidade.
- Manutenção da atividade político-social com a participação nos conselhos municipais.
- Ampliação dos incentivos para acesso ao ensino superior (PROUNI, PROIES, FIES).

Metas a serem Realizadas:

- Instituir projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente.
- Fomentar políticas de socialização de programas e projetos.
- Formação continuada aos professores para a elaboração de projetos que visem a integração e o desenvolvimento regional.
- Incentivar a qualificação dos discentes e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão e respectivas normas de operacionalização, incluindo procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e modalidades.

Docentes e gestores afirmam que Plano de Ensino é apresentado para o aluno e entendem que o Currículo do Curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo INEP.

Para gestores, alunos e professores, as metodologias de ensino e de avaliação são coerentes com as demandas sociais (econômica, cultural e política), estimulando, dessa forma, a melhoria do curso e a formação docente. Entendem, também, o papel e a importância do NDE nas decisões do seu curso.

Gestores e docentes estão de acordo que as atividades de pesquisa da Instituição estão vinculadas ao desenvolvimento regional, sendo coerentes com a missão institucional e com as necessidades sociais. Embora a maioria concorde que a instituição promove atividades de apoio à pesquisa (cursos e iniciação científica), há alguns docentes que discordam ou não apresentam conhecimento.

Gestores, docentes e discentes afirmam que as atividades de extensão estão articuladas com as necessidades e demandas da comunidade regional, através de prestação de serviços, junto a Museus, Bibliotecas, Consultorias e Núcleos. Os professores, na grande maioria, acreditam que a Instituição promove e apoia as atividades de extensão, verificando a participação dos alunos nestas atividades. Entretanto, 15% dos alunos discordam ou não tem conhecimento.

A maioria dos professores concorda que a Instituição tem políticas de expansão de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e que estas estão integradas com os cursos de graduação, embora em torno de 20% discordam ou não tem conhecimento.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas a curto prazo, durante o ano de 2015, foram atendidas:

- Ações de extensão no âmbito cultural, social, acadêmico e comunitário.
- Encontros de capacitação e aperfeiçoamento de professores.
- Oferta de novos cursos de pós-graduação.

Metas a serem Realizadas:

- Promover o evento científico CONGREGA / URCAMP.
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Manter ações de extensão no âmbito cultural, social, acadêmico e comunitário.
- Incentivar Mestres e Doutores à implementação de projetos de pesquisa e extensão para qualificação dos cursos de graduação.
- Implantar cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Manter e aperfeiçoar ações de iniciação científica e ampliar programas e parcerias com outras instituições e órgãos de fomento.
- Contratação de Mestres e Doutores nas áreas deficitárias.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Gestores, docentes, discentes e funcionários concordam que a URCAMP, através dos meios de comunicação e divulgação, interage e promove a integração com a sociedade.

Quando questionados com relação ao serviço de Ouvidoria, a maioria dos gestores e docentes não estão satisfeitos com este serviço. Relatam a necessidade de um eficiente serviço de Ouvidoria. Aponta-se, aqui, uma fragilidade da Instituição, a ser reestruturada à curto prazo.

Metas Realizadas:

- Manutenção e aprimoramento dos programas focados na comunicação interna.
- Divulgação da Instituição e dos cursos através da Feira das Profissões.
- Aprimoramento da visibilidade da gestão institucional.
- Implantação de calendário de eventos por Centro.

Metas a serem Realizadas:

- Reestruturar o papel da Ouvidoria e criar processos que agilizem o retorno das informações solicitadas.
- Atualização sistemática dos sistemas de informação (site).
- Implantação de um plano de marketing divulgando os cursos da Instituição na região.
- Focalização no plano de gestão de implantação de estratégias para melhoria da comunicação com a sociedade como um todo.
- Facilitar os meios para criação de boletins, revistas científicas em todos os Centros estimulando a produção científica.
- Fomentar ações focadas na comunicação interna.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os gestores, docentes e discentes concordam que o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD atende as dificuldades da comunidade acadêmica e a eficiência do atendimento das relações interpessoais. Porém 20% dos alunos discordam ou não tem conhecimento. A CPA reconhece a necessidade de maior divulgação na comunidade acadêmica, devido à relevância deste serviço oferecido gratuitamente pela IES.

Os gestores e discentes concordam que a Instituição atende os acadêmicos com dificuldades financeiras, através dos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI e FIES).

Os gestores, docentes e discentes concordam quanto aos instrumentos oferecidos pela Instituição para proporcionar apoio aos estudantes referentes a estágios, monitorias e nivelamento. Porém, em torno de 20% de docentes e discentes discordam ou não tem conhecimento, o que contradiz as afirmativas sobre as metodologias de ensino. Tal dado será indicado aos Coordenadores de Curso para maior divulgação ao corpo docente e discente, principalmente aos alunos dos semestres iniciais.

A maioria dos professores concordam que a Instituição fomenta oportunidades de formação continuada, porém 26% discordam ou não tem conhecimento. A CPA, nesse sentido, deverá apontar à IES o valor atribuído de discordância e falta de conhecimento dos respondentes.

Parte dos docentes acredita que a Instituição preocupa-se em acompanhar os egressos, embora 31% discordam ou não tem conhecimento. O que aponta uma fragilidade da Instituição que deverá instituir políticas de acompanhamento de seus egressos.

Os docentes concordam que na Instituição há políticas para participação dos discentes em projetos acadêmicos.

Metas Realizadas:

- Incentivo à realização e participação em monitorias e nivelamento, através de documentos institucionais que regulamentam estas atividades.

- Manutenção dos programas de apoio financeiro, sendo que no segundo semestre a Instituição não foi contemplada com novos financiamentos estudantis (FIES), repercutindo no ingresso de novos alunos.
- Melhorias na política de atendimento aos alunos, através da qualificação de pessoal dos setores.

Metas a serem Realizadas:

- Implantar mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes.
- Criar uma política institucional de divulgação da produção discente.
- Estabelecer calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislação que interferem na gestão.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência, autonomia da mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária em processos decisórios.

Para os funcionários, a Gestão Superior conduz as decisões de forma organizada, através de seus órgãos colegiados, tais como, Conselho Universitário (CONSUN), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), CPA entre outros, e estes apresentam a composição adequada.

Os gestores, docentes e discentes reconhecem que a URCAMP oportuniza a participação ativa em todos os Conselhos da Instituição como Colegiados e CPA.

Em relação ao site da URCAMP e ao Portal no SEGUE, os gestores concordam que é possível obter as informações necessárias ao Curso e Instituição. No entanto, 18% dos docentes discordam ou não tem conhecimento. O estudo das causas que contribuem com este valor (18%) deve ser melhor explorada pela CPA em consonância com a IES. Mas, mostra

a necessidade de haver a reformulação do site da URCAMP, quanto à agilidade, visualização e melhoria do acesso aos dados, tornando o site autoexplicativo.

Grande parte dos docentes acreditam que a URCAMP possui uma política de gestão que facilita o alcance dos objetivos institucionais e que o processo de decisão é organizado e conduzido pela política de gestão, embora 16% discordam ou não tem conhecimento.

Grande parte dos docentes concordam que a Instituição privilegia a comunicação e a circulação de informações em todos os níveis, embora 17% discordam ou não tem conhecimento.

A maioria dos docentes acredita que o organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento, e concordam que os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para a resolução das demandas da instituição.

Metas Realizadas:

- Adequação do regimento interno fortalecendo a participação colegiada e redefinindo funções que estavam defasadas em relação as normativas que regem o Ensino Superior.
- Representação discente presente em todas as instâncias exigidas.
- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados, conselhos.
- Adequação dos cursos para o alcance de notas que atendam às exigências legais na qualificação dos mesmos.

Metas a serem Realizadas:

- Melhorar a difusão e circulação de informações.
- Divulgar o estatuto e o regimento da Instituição.
- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.

- Calendário permanente de seminários que atualizem os servidores da Instituição sobre normativas, legislação que interferem na administração da Universidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os gestores, docentes e funcionários concordam com o empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros, adotando medidas eficientes na captação e alocação de recursos. Os dados financeiros da Instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão. No entanto, em torno de 25% dos discentes não concordam com as políticas e medidas que vem sendo tomadas pela Gestão Superior.

Os gestores e docentes concordam que há compatibilidade financeira entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, enquanto que 17% dos discentes discordam ou não tem conhecimento em relação à afirmativa.

Os docentes e discentes concordam que a proposta de desenvolvimento prevista no PDI é coerente com o orçamento, porém 27% destes discordam ou não tem conhecimento. Diante desta realidade, se faz necessário debates envolvendo as propostas do PDI.

Metas Realizadas:

- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras

Metas a serem Realizadas:

- Promover políticas para captação de novos alunos.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os funcionários percebem que a Instituição disponibiliza equipamentos e materiais de trabalho que atendam às necessidades de seus respectivos setores, mas detectou-se ainda que mais investimentos são necessários.

A grande maioria dos docentes concordam que a Sala dos Professores atende suas necessidades, porém 15% discordam.

Muitos professores concordam que os laboratórios atendem as necessidades pedagógicas, entretanto, 30% discordam ou não tem conhecimento.

O espaço físico e acessibilidade na Instituição foram aprovados (47%) pelos gestores, enquanto que 47,06% concordam parcialmente com a infraestrutura. Grande parte dos docentes concordam que as salas de aula são adequadas ao ensino e aprendizagem.

Quanto ao acervo da biblioteca, 55,88% dos gestores se mostram satisfeitos com esse serviço, enquanto que 38,24% concordam parcialmente, mostrando que investimentos na infraestrutura da biblioteca se faz necessário. A biblioteca virtual satisfaz 64,70% dos gestores, enquanto que 29,41% concorda parcialmente.

A maioria dos docentes e discentes concordam que nas suas consultas à Biblioteca (física e virtual), suas pesquisas são atendidas pelo acervo (livros, periódicos e outros) existente, embora, 15% discordam ou não tem conhecimento.

Os equipamentos de informática e os recursos tecnológicos foram aprovados pelos gestores em 44,12%, já 29,41% concordam parcialmente e 26,47% mostraram inconformidade. Docentes e discentes concordam que os equipamentos de informática atendem as necessidades acadêmicas, embora 39% e 24% respectivamente, discordam ou não tem conhecimento.

Nesta dimensão verifica-se que ainda há fragilidades em relação aos equipamentos de informática e laboratórios, porém em relação ao processo passado, verifica-se uma melhora na estrutura física de setores, no mobiliário das salas de aula, na criação da Central do Aluno e na nova adequação dos cursos em quatro Centros.

Metas Realizadas:

- Desenvolvimento de projetos de adequação do espaço físico.
- Manutenção do contrato com Editoras para acesso à biblioteca virtual.
- Adequação de laboratórios, salas de apoio à pesquisa, salas de apoio pedagógico e salas de aula em diversos Centros.
- Aquisição de equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Implantação de projetos de adequação do espaço físico, de forma pontual.

Metas a serem Realizadas:

- Dar continuidade aos projetos de adequação do espaço físico.
- Aumentar a disponibilidade do acervo na biblioteca para todos os cursos.
- Aquisição de equipamentos de informática e atualização do software.
- Aquisição de novos equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Otimizar os espaços já existentes, criando ambientações adequadas.
- Criar salas específicas para ensino e aprendizagem.
- Promover a acessibilidade universal a todos os prédios da Universidade.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA criada na IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de coleta de informações, chega ao relatório parcial que busca dar suporte à Universidade para o bom desempenho de seu papel junto ao ensino, com responsabilidade social.

Através de reflexões decorrentes de reuniões periódicas, a Comissão passou por alterações no seu regimento, ampliando sua composição em busca de um envolvimento mais significativo em todos os setores da comunidade interna e externa.

Em relatórios anteriores, destacou-se a importância da Ouvidoria, através do fortalecimento de seu papel e na criação de processos que agilizassem o retorno das informações solicitadas, no transcurso do corrente ano não foi percebido o atendimento. Enquanto não dispomos de legislação para o anteprojeto que regulamenta o processo de passagem da Universidade à Centro Universitário, os gestores, docentes e funcionários foram arguidos quanto ao grau de entendimento e aceitação deste novo *status*, proposto ao MEC, através de uma questão apontada pela CPA. Após este procedimento, foi encaminhado um artigo baseado nas colocações sobre as regulamentações e grau de exigências que norteiam o *status* de Centro Universitário. Desta maneira foi possível dar início às discussões.

No PDI (2014-2017) encontramos referência à alteração voluntária da URCAMP para Centro Universitário da Região da Campanha, não ferindo seu caráter comunitário, privilegiando o esforço da Instituição orientado para a prática de ações comunitárias e de ação social.

Como meta a ser executada durante o ano de 2016, a CPA propõe à URCAMP novos debates informativos, baseados nas colocações que o MEC espera de um Centro Universitário, com o objetivo de estimular atuações neste período de adequação às exigências acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, enquanto aguarda o pedido deste novo *status*.